

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXXII n.º 346

Setembro/Outubro/84

São Paulo - Brasil

Opinião Espírita

O Centro Espírita e a Atualidade -

Amílcar Del Chiaro Filho

O nosso PENSAMENTO de hoje é dedicado aos CENTROS ESPÍRITAS que, com ou sem recursos, grandes ou pequenos, quase sempre humildes, são, na verdade, o sustentáculo do nosso Movimento Doutrinário.

O Centro Espírita tem sido comparado com um Pronto Socorro, um hospital, uma escola ou uma oficina de trabalho e, para nós, ele é tudo isto ao mesmo tempo e diríamos mais, é também, ou deveria ser, a continuidade do nosso lar, a expansão da nossa família.

Por isso, o ambiente de um Centro Espírita deve ser de respeito e recolhimento íntimo, mas não de disciplina asfixiante ou de intolerância capaz de gerar conflitos entre a confiança e o medo.

Escola das almas encarnadas e desencarnadas, ensinamos o Centro Espírita, as leis de Deus que são as LEIS DE AMOR, como a imortalidade, a reencarnação, ação e reação, evolução, comunicabilidade, pluralidade dos mundos habitados e tantas outras coisas. Mas, principalmente, nos Centros Espíritas é que recebemos a prova da inexistência da morte e pela boca dos chamados "mortos" recebemos o anúncio da vitória permanente da vida imperecível.

É também através dessas comunicações que aprendemos o valor do bem e percebemos o triste resultado a que nos leva o mal, a violência e o desamor.

O Centro Espírita é também o PRONTO SOCORRO que atende aos acidentados da alma e em regime hospitalar, são tratados aqueles que se acidentaram no egoísmo, na vaidade, na luxúria, na infidelidade, na mentira ou nos desencantos da vida. Ali, na intimidade do Centro Espírita, recebem os primeiros curativos morais aqueles que exterminaram a própria vida, como aqueles que vêm anelando a idéia suicida no íntimo do próprio ser.

Espíritos e homens dementados pelas dores superlativas, enlouquecidos pelas paixões obsessivas, são tratados e curados pela doutrinação singela que é um processo de persuasão oral que leva o ser a uma motivação superior para a mudança dos próprios atos, desejos e sentimentos.

Ele é ainda a oficina onde os dois planos de vida encontram trabalho redentor, libertador das antigas algemas, quer no atendimento fraterno, na mediunidade, na oratória ou na assistência social, assim como nas tarefas que os espíritos podem desenvolver entre os homens.

O Centro Espírita é também, como falamos, a expansão do nosso lar, da nossa família, pois ali devemos exercitar a compreensão, o amor, a fraternidade e unirmo-nos num mesmo sentir, num mesmo pensar.

Em vista disso, o Centro Espírita deve ser em sua planta física, um local singelo, ligeiramente confortável, acolhedor, desativado, onde possamos nos sentir bem e a nossa posição deverá ser de respeito, acatamento e prece íntima.

Não faça barulho; não discuta assuntos subalternos; não chame a atenção sobre si, através de atitudes desrespeitosas. Procure a comunhão íntima com os benfeitores espirituais e ofereça-se para alguma tarefa em benefício do próprio centro.

Se você frequenta um Centro Espírita, não faça bulha no recinto dedicado ao intercâmbio com o mundo espiritual, para que você possa ouvir o próprio coração e entrar em sintonia com o mundo maior.

Por último, gostaríamos de dizer que os Centros Espíritas não têm donos; eles pertencem às comunidades que os frequentam e os mantêm.

Deus guarde nossos Centros Espíritas, geradores de luzes e esperanças, onde o socorro do passe, a desobesessão, a doutrinação de encarnados e desencarnados, o estudo metódico, a assistência social e tudo o que se faça, seja feito com a presença de Jesus e o roteiro de ALLAN KARDEC, sempre presentes para a nossa iluminação.

Que os Centros Espíritas se multipliquem, pequenos, humildes, acolhedores e iluminados pela presença de ALLAN KARDEC, através da codificação.



Em 1985 lembre-se: 10 anos da Campanha Comece pelo Começo

Companheiros da FEESP visitam a USE

Diversos companheiros da Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP -, conselheiros e diretores visitaram a USE, no último dia 22 de setembro. Foram recebidos por todos os diretores da USE, diretores do

CRE de São Paulo e do Instituto Espírita de Educação.

Neste encontro fraterno, diversos companheiros das duas entidades afirmaram a necessidade de estarmos unidos para a plena realização das tarefas doutrinárias que compete ao nosso Estado.

Mais detalhes do encontro estão registrados na página 4.



Da esquerda para a direita: Geraldo Spínola, Nestor Masotti, Antonio Schiliró, Carlos Jordão, João Bo vino, Paulo Roberto P. da Costa e Odair Cretella.

Auxílio e subvenção têm novo Decreto

página 8

9 de dezembro Reunião do C.D.E.

Relendo Kardec

A partir deste número, Unificação oferece aos seus leitores

uma nova coluna: "Relendo Kardec".

Fausto Macedo, que assina esta coluna, nos diz:

"Nós nos propomos aqui a ir relendo com você, leitor amigo, tópicos mais interessantes (porque interessantes todos são) desta Revista"...

referindo-se à Revista Espírita.

Vamos, então, reler Kardec

na página 5 desta edição.

Experiências Dinamizadoras

O Conselho Deliberativo Estadual da USE, em sua reunião de 9.9.84, aprovou proposta de solicitar às "Sociedades Unidas", que através dos órgãos de unificação, colaborem na elaboração dos trabalhos que serão apresentados pela USE, na Reunião Zonal da 5.ª Zona, a ser realizado em Curitiba em abril de 1986, sobre os temas aprovados pelo Conselho Federativo Nacional para o 6.º Ciclo de Reuniões: "Experiências Dinamizadoras das Atividades Espíritas" e "Avaliação do Estudo e Divulgação da Doutrina Espírita".

Nesta edição

Recado da Redação

página 3

Crônica Evangélica

página 7

Recado da Mocidade

página 8

Livros... Livros

página 6

Editorial

Trabalhadores do Senhor

Preconiza o Espírito de Verdade no capítulo XX d'O Evangelho: - Trabalhem juntos e unamos nossos esforços, a fim de que o Senhor, na sua vinda, encontre a obra acabada, porque a esses o Senhor dirá: Vinde a mim vós que sois os bons servidores, os vós que soubestes calar os vossos melindres e as vossas discórdias, para que a obra não soffresse!

Depreende-se desta explícita advertência uma espécie de antecipação dos fatos que haveriam de acontecer ao transcurso da implantação da Doutrina, com possibilidades de retardamento para a "hora da colheita", colheita essa que deve ser entendida como a ocasião do despertamento da consciência humana face às Leis Universais às quais o homem está sujeito, como as que se seguem: subsistência do espírito à morte do corpo; renascimento em etapas sucessivas; comunicabilidade do espírito; Lei de causa-e-efeito; evolução moral e intelectual; pluralidade dos mundos habitados; verdadeiro papel do Cristo na História da humanidade; presença de Deus como causa primária do Universo; amor como principal agente da coexistência dos seres; e tudo o mais que a lúmina falange do Espírito Consolador transmitiu ao Codifica-

dor, segundo certa ordem de fatos já previstos e anunciados pelo próprio Cristo, ao seu tempo.

Por decorrência de um esquema obviamente traçado em esferas de grande elevação, sob a orientação do Mestre Jesus, o Espiritismo chega até nós para constituir-se em agente modificador das condições mentais, emocionais, éticas e culturais da sociedade, e, para tanto, se faz importante remover os indesejáveis escolhos das dissensões, rivalizações, incompatibilidades e tantos outros sentimentos negativos, cujas consequências se façam refletir na marcha da Evolução dos homens, nestes tempos de "colheita", isto é, nestes tempos em que foi aberto ao Espiritismo um espaço-tempo para sua representatividade no seio desta civilização tão cheia de contrastes morais.

Cada agremiação espírita que se traduza por fulcro de ensino doutrinário, pequena ou grande, deverá comportar-se como importante instrumento proposto a esclarecer consciências, participando com escriptulo e vigilância da ingente faina deste final de ciclo histórico do homem. Por esta razão é justo esperar-se, entre os que têm encargos de educação espírita, que se disponham a esquecer questões e cizânias, reorganizando de boa

vontade planos que concorram para a expansão da nova verdade, propiciando a difusão do Espiritismo pelo acionamento de todos os fatores nele contidos, trabalhando em regime de comunhão de atos e interesses, falando a mesma linguagem, usando as mesmas ferramentas e empurrando de um lado só!

Em função de razões mais altas do que aquelas que implicam nos nossos personalismos, cremos sempre haver momentos para calar, renunciar e cooperar, sob a evocação do trecho transcrito linhas atrás, proveniente do Espírito de Verdade, cujo contexto servirá de base para encorajar qualquer iniciativa de mutualismo, reagrupamento, reestruturação, a fim de aparelhar a máquina espírita no sentido de melhor poder defrontar-se com os obstáculos impostos pelo materialismo crasso que empoga a humanidade, neste período de transição evolucionar que faz estremer os alicerces da civilização. Só às custas da renúncia poder-se-á viver corretamente a "hora da colheita" à qual aludiu o Espírito de Verdade. Depende de cada um de nós vivenciar esta renúncia ou violar a Lei...

Conselho Deliberativo Estadual

Reunião de 09-09-84

Deliberações

1. Com relação à criação da UDE - 22.ª Zona, aprovou proposta da UDE 4.ª Zona no sentido de que o assunto seja encaminhado ao CRE - Capital, retornando posteriormente ao CDE para resolução final;
2. com relação à sugestão no sentido de dotar a USE de infra-estrutura necessária para a editoração de livros, jornais e outros impressos, bem como a sua distribuição e comercialização, aprovou proposta no sentido de que o representante da UNIME de Campinas, autor da sugestão, envie aos órgãos um plano esquematizado sobre o assunto, para ser apreciado na próxima reunião do CDE;
3. com relação aos itens 2 e 3, inciso II, da Agenda da Reunião, que tratam, respectivamente, da "apreciação do projeto de reforma do Regimento Interno do CDE" e da "proposta do CRE - Região Araçatuba, que sugere nova constituição do CDE e nova Divisão Territorial da USE, conforme proposta apresentada ao CDE, da qual já enviou cópia para os demais órgãos", aprovou proposta no sentido de solicitar a todos os órgãos que encaminhem à Diretoria Executiva, até março de 1985, sugestões e subsídios destinados à reforma estatutária da USE, para a elaboração de minuta a ser posteriormente submetida à apreciação do CDE;
4. com relação aos itens 1 e 3, inciso II, da Agenda da Reunião, que tratam, respectivamente, da "constituição de nova comissão incumbida de elaborar manifesto da USE sobre movimentos paralelos" e do "trabalho aprovado pelo CDE em sua reunião de 11-03-84, analisando problema relacionado com o Movimento Espírita Estadual", aprovou proposta das UDEs 4.ª e 15.ª Zonas, no sentido de, tão somente:

- a) retornar a Campanha Comece pelo Começo;
- b) divulgar de forma ampla as conclusões do Simpósio Centro Sulino; e
- c) divulgar na imprensa leiga, nos jornais de grande porte, esclarecimentos sobre o que é Espiritismo;

5. com relação ao item 4, inciso II, da Agenda da Reunião, que trata da Contribuição Social, aprovou propostas no sentido de:

- a) autorizar a Diretoria Executiva a proceder a cobrança, por via bancária, da parte a ela destinada (50% da Contribuição Social), ficando os órgãos de unificação incumbidos da cobrança da parte restante e;
- b) fixar o valor mínimo mensal da Contribuição Social para o exercício de 1985 em Cr\$ 5.000 para o 1.º semestre e em Cr\$ 6.000 para o 2.º semestre;

6. com relação ao item 5, inciso II, da Agenda da Reunião, que trata sobre os temas aprovados pelo Conselho Federativo Nacional para o 6.º Ciclo de Reuniões Zonais, aprovou proposta no sentido de solicitar às "Sociedades Unidas" que, através dos respectivos órgãos de unificação, colaborem na

elaboração dos trabalhos que deverão ser apresentados pela USE na Reunião Zonal da 5.ª Zona, a ser realizada em abril de 1986, na cidade de Curitiba, quando serão abordados os seguintes temas: "Experiências Dinamizadoras das Atividades Espíritas" e "Avaliação do Estudo e Divulgação da Doutrina Espírita";

7. Aprovou que a próxima reunião do CDE seja realizada em 9-12-84.

Informações dos órgãos

- 1 - O representante da 2.ª UDE comunica a realização do "ciclo de debates" nos meses de maio/junho nas Sociedades Unidas.

- a Transferência da sede social para o prédio da Biblioteca da Instituição Beneficente "Nosso Lar", à rua Mesquita, 789.

- a Realização de curso sobre o excepcional na Instituição Beneficente "Nosso Lar", em 08/84.

- a Visita à sede da UDE pelo CRE-Capital em 22/09.

- que Promoverão Painel de Debates sobre o Livro dos Espíritos em 10/11 com organização a cargo do CDZ - Sul.

- 2 - O representante da 5.ª UDE apresenta recortes do DO do Estado datados de 27/06, 02/08 e 21/08, todos contendo matéria de interesse geral das Sociedades Espíritas.

- 3 - O representante da 14.ª UDE informa que fará realizar em 30/09 um encontro de dirigentes desse distrito, abordando o tema "O Comportamento Espírita", no horário das 14:30 às 18:00 horas.

Comunica também que o Dpto. de Evangelização realizará encontro com os pais dia 21/10 dentro da campanha "integração da família", com início às 14:30 horas.

- 4 - O representante da 15.ª UDE informa sobre o assunto "contribuição sindical", e apresentando cópia de carta enviada pelo confrade Alvaro Gomes da Silva, ao sr. Ministro do Trabalho.

- 5 - O representante da 17.ª UDE informa que realizarão em 27/10 uma "noite da pizza", para arrecadação de fundos, aos órgãos da USE.

Comunica ainda, que farão realizar em 07/10 um "encontro de dirigentes de trabalhadores de casas espíritas", unidas e não unidas.

- 6 - O representante da 18.ª UDE apresenta circular objetivando alteração dos estatutos sociais da USE.

- 7 - O representante da 20.ª UDE informa que realizarão em 19/08 o 1.º Seminário de Estudos sobre reuniões doutrinárias no Centro Espírita, com apoio da CDZ - Leste "B" e CRE - Capital, além da 19.ª UDE e UNIME de Mozi das Cruzes.

- 8 - O representante da Unime de Campinas comunica a realização do 6.º Encontro Zonal do Bloco "B" em 02/09. O próximo será nessa mesma cidade em 25/11 e versará sobre "Dinamização das Atividades Espíritas".

Apresenta um trabalho sobre a Associação de Educação do Homem de Amanhã - "Guardinha" - na qual figura o Centro Espírita Allan Kardec dessa cidade.

- 9 - O representante da Unime de São José do Rio Preto, apresenta proposta para comemoração do 10.º aniversário da Campanha "Comece pelo Começo". Faz apresentação do capítulo "Reuniões de Estudo da Mediunidade", baseado em apostila de Atividades Doutrinárias da USE.

10 - O representante da Unime de Taubaté comunica que estão realizando o "Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita", baseado em apostila da FEB. Informa também que o Depto. de Mocidade da UNIME está organizando o IV Mês de Estudos Espíritas de Taubaté.

11 - O representante da UNIME de S. Carlos, comunica a mudança da Editora do Boletim da FLE (Feira do Livro Espírita) de S. Carlos, para Monte Alto.

Informa ainda sobre a realização da 7.ª Feira do Livro Espírita em S. Carlos de 15 a 22/09.

- 12 - O representante da UNIME de Santos, informa que realizaram o Seminário da Infância Espírita, em 29/08.

Acrescenta que mudaram o nome de Escola de Evangelizadores para Infância Espírita e de Evangelizador para Monitor ou Coordenador.

- 13 - O representante da UNIME de Caçapava comunica a realização da XXIV Semana Espírita de Caçapava de 29/08 a 06/10 e início às 20:00 horas.

PRESEÇA NA REUNIÃO DO CDE ENTIDADES PATROCINADORAS E ESPECIALIZADAS

- 1 - Sinagoga Espírita Nova Jerusalém
- 2 - Instituto Espírita de Educação
- 3 - Associação Médico-Espírita de São Paulo

UMEs e UNIMEs das cidades de:

UMEs e UNIMEs das cidades de:	UDEs
4 - Adamantina	25 - 2.ª UDE
5 - Americana	26 - 3.ª UDE
6 - Araçatuba	27 - 4.ª UDE
7 - Assis	28 - 5.ª UDE
8 - Bauri	29 - 7.ª UDE
9 - Caçapava	30 - 9.ª UDE
10 - Campinas	31 - 10.ª UDE
11 - Franca	32 - 12.ª UDE
12 - Guarulhos	33 - 14.ª UDE
13 - Lins	34 - 15.ª UDE
14 - Mogi das Cruzes	35 - 16.ª UDE
15 - Mogi Mirim	36 - 17.ª UDE
16 - Osasco	37 - 18.ª UDE
17 - Pedregulho	38 - 19.ª UDE
18 - Rio Claro	39 - 20.ª UDE
19 - Santos	40 - 21.ª UDE
20 - S. Carlos	
21 - S. João da Boa Vista	
22 - S. José do Rio Preto	
23 - Sorocaba	
24 - Taubaté	

UNIFICAÇÃO

ANO 32

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Declarado de Utilidade Pública Estadual: Lei n.º 3.781 de 11/7/1983 e Municipal: Decreto n.º 18.872 de 6/7/1983

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 1.051 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

• Jornalista Responsável Natalino D'Oliveira (MTP-8.638)

• Diretor-Responsável Luiz Alberto Zanardi

• Conselho Editorial Abel Glaser

Éder Fávoro

Flávio Pereira do Valle

Hélio Rossi

Luiz Alberto Zanardi

Murillo Rodrigues Alves

Murilo Roberto Pereira da Costa

• Comissão de Redação

Thais Montenegro Chinellato

Sylvio de Araujo Le Sueur

Eduardo Carvalho Monteiro

Roseli L. Vanini

Geraldo de O. Garcia

• Distribuição

Secretaria-Geral da USE.

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

• Presidente Antônio Schiliró

• 1.º Vice-Presidente Nestor João Masotti

• 2.º Vice-Presidente Paulo Roberto Pereira da Costa

• Secretário-Geral Geraldo de Souza Spinola

• 1.º Secretário Rui Ermelino Nogueira Barbosa

• 2.º Secretário Sander Salles Leite

• 3.º Secretário Joaquim Soares

• 1.º Tesoureiro Atílio Campanini

• 2.º Tesoureiro Waldemar Fabris

• Diretor de Patrimônio José Coriolano de Castro

• Assessoria de Organização e Planejamento Paulo Roberto Pereira da Costa

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE.

Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho oficial. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

• Livro Heloisa Ferraz Pires

• Orientação Doutrinária Nestor João Massotti

• Evangelização Infantil Amélio Antônio Calisto

• Mocidade Rui Brasil Assis

• Serviço Assistencial Espírita Odair Creteila de Oliveira

• Comunicações Luiz Alberto Zanardi

• Orientação Administrativa e Jurídica Flávio Pereira do Valle

• Relações Públicas Murillo Rodrigues Alves

• Artes Marília de Castro

• Finanças Waldemar Fabris

ASSINATURA ANUAL:

Brasil Cr\$ 4.000,00

Exterior Cr\$ 8.000,00

Número Avulso Cr\$ 400,00

Composição e Impressão

D'CI - INDÚSTRIA GRAFICA S.A.

Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.



I Congresso Internacional de Terapias Alternativas

São Paulo sediará o 1.º Congresso Internacional de Terapias Alternativas, entre 7 e 11 de fevereiro de 1985. Será um encontro de pesquisadores e profissionais de várias partes do mundo, cujo trabalho esteja orientado para uma compreensão mais abrangente e integrada do ser humano, e que leve em conta a relação mente-corpo-espírito e suas implicações na prevenção, manutenção e/ou recuperação da saúde.

Os órgãos que promoverão o congresso são: Associação Médico-Espírita de São Paulo; Sanybook Institute, California-USA; Shomanism and Healing Association, München - W. Germany; e Koestler Foundation, London - GB.

Os temas aprovados pela comissão organizadora são: O modelo de doença, transferência de bioenergia, imposição de mãos, campos energéticos humanos, a detecção de característica energética de sensitivos através de equipamentos, o conceito de saúde-doença dos estados alterados de consciência, a síndrome da personalidade múltipla, acupuntura, homeopatia e as programações da mente para o corpo: "biofeedback, técnicas de meditação, hipnose, relaxamento etc."

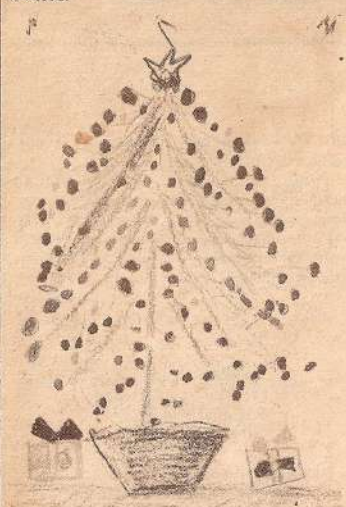
As linguas oficiais do encontro serão português, espanhol e inglês, com tradução simultânea. Todos os participantes terão direito a certificado. Os interessados poderão obter maiores informações na Associação Médico Espírita de São Paulo, na Rua Maestro Cardim, 887, CEP 01323.

Os cartões de Natal ajudam Anália Franco

O Lar Anália Franco, de Jundiaí, é uma instituição espírita que, desde 1912, vem atuando no campo da assistência ao menor carente. Assim como a grande maioria das instituições do gênero, o Lar sempre lutou com grandes dificuldades financeiras, chegando quase a ser desativado.

Atualmente, além das dificuldades para sua manutenção, a entidade está empenhada também em concluir a construção de sua nova sede que substituirá a atual, cujas instalações são insuficientes e precárias. Assim, enviando esforços para se manter, o Lar Anália Franco está expandindo a venda de seus cartões de Natal às instituições espíritas para que esta os revendam, mediante o recebimento de 10% sobre o montante vendido.

As entidades, casas de comércio e indústrias que queiram colaborar na campanha beneficente do cartão de natal do Lar Anália Franco, poderão entrar em contato com a entidade pelo telefone 434-8396.



LAF - CD14 - Árvore de Natal Elenite Tavares Fernandes

O Livro dos Espíritos

No próximo dia 10 de novembro, às 20 horas, no C.E. Luiz Ismael, Rua Escobar Ortiz, n.º 583, Vila Nova Conceição, será apresentado um painel expositivo sobre "O Livro dos Espíritos", com expositores da UDE 2.ª Zona.

A promoção é do Conselho Doutrinário Zonal/Sul, composto pelos Departamentos de Orientação Doutrinária das UDES 2.ª, 12.ª e 18.ª.

Palestras e comemorações CAMPINAS

Sob a promoção da Unime de Campinas realizou-se em outubro o "VI Mês Espírita" daquela cidade. De 1.º de outubro a 4 de novembro, foram proferidas palestras diárias em diversos centros espíritas. Houve também ciclos de estudos com projeção de "slides" e cursos para evangelizadores.

ASSIS

O 10.º Conselho Regional Espírita sediado em Assis estará promovendo a "Jornada Regional Espírita", cuja abertura será naquela cidade, no dia 3 de novembro. Nos dias 10, 17 e 24 haverá palestras nas seguintes localidades: Avare, Bernardino de Campo, Cândido Mota, Chavantes, Fartura, Ipe, Ipaçu, Lutecia, Ourinhos, Palmital, Piraquara Paulista, Quatã, Rancheira e Santa Cruz do Rio Pardo. O encerramento da Jornada será em Rancheira, no dia 25.

CATANDUVA

Em setembro, através da Unime, Catanduva realizou o "XIII Mês Espírita". Nos dias 1.º, 8, 15, 22 e 29 foram proferidas palestras em vários centros espíritas, sob o patrocínio do hospital psiquiátrico espírita "Mahatma Gandhi". Além das palestras houve ainda sorteio de livros.

ARARAQUARA

O "Mês Espírita" também foi comemorado em Araraquara no período de 30 de setembro a 31 de outubro, quando houve palestras com oradores nas seguintes cidades: Bebedouro, Jaú, São Carlos, Rio Claro, Piracicaba, Monte Alto, Campinas, Bauri e Jaboticabal.

VALE DO PARAÍBA

No último mês de agosto o médico parense dr. Alberto Almeida proferiu palestras nas cidades de Guaratinguetá, Cachoeira Paulista, Barra Mansa e Jacareí.

JUNDIAÍ

De 6 a 28 de outubro, Jundiaí realizou o "IV Mês Espírita". Programaram-se palestras naquela cidade e em Itatiba. Os oradores convidados foram: Elza Conte, Jorge Rizzini, Jerônimo Mendonça, Natalino D'Oliveiro, dr. Alberto Calvo, Eduardo Carvalho Monteiro, Eder Fávoro e Armando Fernandes de Oliveira.

CABO FRIO

Em homenagem a Kardec, o "XVIII Mês Cristo Espírita" realizou-se em Cabo Frio, numa promoção da UME. Nos dias 7, 14, 21 e 29 as palestras programadas estiveram a cargo dos seguintes oradores: Alexandre Nogueira, Gerson Simões Monteiro, Alberto Pestana Santos e dr. Floriano Moinho Peres. No encerramento, houve apresentação de um coro de 22 vozes, sob a direção de Norberto Bochat.

16.ª UDE

O "Mês de Kardec" foi programado pela 16.ª UDE nos dias 6, 20, 25, 26 e 30 de outubro, com palestras em diversos centros, tendo como tema o codificador da Doutrina. Os oradores convidados foram: Marília de Castr, Natalino D'Oliveiro, Zulmir Santos Silva, Agostinho Andreoletti e Alfredo Alberto Neto.

10.ª UDE

A 10.ª União Distrital Espírita, através do Departamento de Evangelização Infantil, programou um ciclo de palestras em vários centros espíritas, em comemoração do Mês da Criança, em outubro. Os temas abordados referiam-se ao desenvolvimento espiritual, à evangelização, à família, aos meios de comunicação e à escola. Foram oradores: Galeno Ribeiro da Silva, dr. Alfredo Roberto Neto, Amélia Calixto, Luis Carlos Storino, Elenice Marques, Ciro Felice Pironi e Deise Passos Sanchez.

35 anos do CE Estrela da Paz

Para comemorar o seu 35.º aniversário de fundação, o Centro Espírita "Estrela da Paz", de V. Formosa (SP), realizou a "III Semana Espírita" entre os dias 15 e 21 de outubro, quando foi desenvolvida uma programação de palestras a cargo dos seguintes oradores: Neide Geneves Domingos, Júlio Laurentino de Lima, Maria Lúcia de Brito Leite e Agostinho Andreoletti.

Da programação constou ainda uma visita para entrega de donativos à Casa de David, a apresentação da peça "A Visita de Jesus" (montada pelo grupo da Paz), e um "show" organizado pelos departamentos de Arte, da Criança e da Mocidade.

"Francisco Ribeiro" completou 34 anos

O Centro Espírita "Francisco Ribeiro", de Santo André, comemorará seu 37.º aniversário de fundação no dia 25 de novembro. Para assinalar o evento, haverá programação musical, exposição doutrinária e sorteio de livros, a partir das 15 horas, na Rua das Hortências, 744, Vila Helena.

"3 de Outubro": 34.º aniversário

A Sociedade de Estudos Espíritas "3 de Outubro" comemorou seu 34.º aniversário de fundação no dia 3 de outubro, em sua sede social, na Água Branca, com uma apresentação musical e uma palestra. No dia 29 de setembro a entidade também promoveu um chá beneficente em benefício do "Lar da Criança", mantido por aquela instituição. Na ocasião, entre outras atrações, houve um desfile de modas e um bazar.

Homenagem a Caibar Schutel

A cidade de Matão comemorou no dia 22 de setembro o aniversário de nascimento de Caibar Schutel, que foi o primeiro prefeito daquele município. Ele fundou o centro espírita "Amantes da Pobreza", em julho de 1905 e o jornal "O Clarim", em agosto do mesmo ano. Em fevereiro de 1925, Caibar fez circular a primeira Revista Internacional de Espiritismo. Escreveu 17 livros espíritas.

Foi comemorado também o aniversário da Comunidade Espírita Caibar Schutel, fundada em setembro de 1946 (atualmente presidida pelo sr. Edo Mariani). Das festividades programadas constaram: palestra a cargo do sr. Nedur Mendes da Rocha, que falou sobre "Evolução da Humanidade"; apresentação do grupo musical espírita "Amor e Caridade", de Bauri, com 50 integrantes, sob a regência de Olinda Maria dos Santos.

Também Araraquara, no dia 11 de setembro, homenageou Caibar Schutel na Sociedade Beneficente "Obreiros do Bem", onde o sr. Nedyr M. da Rocha proferiu palestra.

Creche inaugurada

Dia 7 de outubro último foi inaugurada a CRECHE CORAÇÃO MATERNO, no bairro da Freguesia do Ó, na Rua Antonio Pires, n.º 663, que abrigará futuramente cerca de duzentas crianças carentes, de zero a seis anos de idade. A solenidade de inauguração marcou também o 33.º aniversário de fundação do Centro Espírita Irmão Itajubá, construtor e mantenedor dessa unidade de trabalho. O Centro Espírita Irmão Itajubá mantém suas atividades doutrinárias na Rua Vespasiano, n.º 692, no bairro de Vila Romana - Lapa. A Diretoria Executiva da U.S.E. esteve representada na ocasião pelo seu 1.º tesoureiro confrade Atilio Campanini.

NEEAF - Itaquera

O Núcleo de Estudo Espírita Anália Franco tem nova sede social desde setembro: Av. Maria Luiza Americana, 121 - Jardim N. S.º do Carmo - Itaquera - SP. Entretanto para efeito de correspondência o endereço é: R. Francisco Vaz, 50, Jardim N. S.º do Carmo - Itaquera - SP - CEP 08200.

12.ª UDE e a Família

Em agosto passado a 12.ª UDE promoveu o 1.º Seminário de Estudos sobre a Família, cujos temas foram: namoro, aborto, educação e ambiente doméstico. Os resultados foram amplamente atingidos. Mas o trabalho não parou aí. Colhendo sugestões dos presentes, prosseguirão os estudos sobre a família, desta vez abordando o tema: "A influência dos desajustes sociais na formação da família (alcoolicismo, tabagismo e tóxicos)."

Este Seminário será realizado nos dias 24/11 e 1/12 no Grupo Espírita Caminho da Luz, sito na Rua Simão da Mata, 129-A, Vila Guarani, com horário programado para as 19 horas e término às 22h30.

Estudos sobre obsessão em SP

O "I Seminário de Estudos sobre Obsessão e Desobsessão da Zona Oeste" é uma promoção que o Conselho Regional Espírita de São Paulo estará realizando no Lar da Criança "Irmão Marcelo", à Rua Padre Chico, 206 (Lapa), nos dias 9, 10 e 11 de novembro, quando haverá, respectivamente, painel expositivo, das 19h30 às 22 horas; estudo dirigido em grupo, das 15 às 18 horas; e plenário para conclusões sobre o tema, das 15 às 18 horas.

Guarulhos: Festival da Canção Espírita

A Unime de Guarulhos e a rádio Boa Nova realizarão no dia 25 de novembro o "XI Festival Aberto da Canção Espírita de Guarulhos", que terá lugar no auditório Lisias das Casas André Luis, à Av. André Luis, 723, Picaço, naquela cidade.

Também em Guarulhos, na Praça Lauro Souza Lima (anexo ao pronto socorro), a Unime está realizando, desde setembro, um curso para voluntários destinados à recuperação do alcoolatra. As aulas são ministradas aos sábados, das 16 às 18 horas, pelo Instituto Fraternal de Laborterapia. Do programa constam: anatomia e fisiologia, patologia do álcool, personalidade do alcoolatra, psicoterapia em grupo, comunidade de terapêutica, técnica de entrevista.



EDICEL



LEIA e divulgue livros ESPÍRITAS



Aprimorando nossas edições, editamos o "Índice Geral Alfabético Remissivo", da "Iniciação Espírita", ao qual se seguirão: o do "Evangelho Segundo o Espiritismo", e o da "Revista Espírita", de Allan Kardec, velho sonho de nosso Fundador, Sr. Frederico Giannini Júnior. Você que já possui a "Revista" reserve, desde já, o seu exemplar de seu "Índice".



EDITORA CULTURAL ESPÍRITA **EDICEL** LTDA.

Rua Genebra, 122 - Fone: 36-2273 CEP 01316 - São Paulo, SP

Companheiros da FEESP visitam a USE

Retribuindo a visita dos diretores da USE, Antônio Schiliró, Nestor João Masotti e Paulo Roberto Pereira da Costa, à FEESP a USE recebeu em sua sede diversos companheiros daquela entidade (diretores, conselheiros e colaboradores), na tarde de 22 de setembro passado. Nosso jornal registrou, para este encontro fraterno, as presenças dos confrades da FEESP e USE: Teodoro L. Saeco, Waldemar Pedro Teixeira, Henrique N. Gimenez e Sra. Gilvet Ming, Abel Glaser, Sander Salles Leite, Homero Giovine, Atílio Campanini, Estevam Mathey, Ignácio Jovine, Carlos Jordão da Silva, Syro Dirani, Jamil Aun, João Bovino, Joaquim Soares, Flávio Pereira do Valle, Elfay Luiz Appollo, Geraldo Turcamo, Odilair P. Megrão, Ruy E. N. Barbosa, Agostinho Andreoletti, Maria Lúcia Leite, Ilizia Moreira, Nestor J. Masotti, Rui Brasil Assis, Marcelo Spinola, José do Prado Jr., Geraldo de Souza Spinola, Maria Cotroni Valente, Geraldo Valente, Antônio Schiliró, Paulo Roberto Pereira da Costa, Eder Fávoro e Antônio Maneguati.

A harmonia e a vibração naquelas horas é a tradução que podemos dar daquilo que registrávamos. Antigos companheiros de ideal comum trocavam afetuosos abraços, lembranças de passados não tão distantes. Vale destacar o reencontro do Sr. Carlos Jordão (Presidente da USE e FEESP por várias gestões) e o Sr. Ignácio Jovine (da USE e do Instituto Espirita de Educação).

Antônio Schiliró, Presidente da USE, após prece proferida pelo Sr. Carlos Jordão da Silva inicialmente agradeceu a presença de todos os companheiros, dizendo da alegria por parte da Diretoria Executiva da USE, por aquele momento, assim como da informalidade daquele encontro. Teceu ainda comentários a respeito do movimento espírita estadual, das atividades desenvolvidas pela USE. Disse também da certeza de que esta reaproximação efetivamente se realize, em benefício da casa espírita.

O Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Sr. João Bovino, agradeceu a fraterna acolhida, afirmando ainda que "espero que esta iniciativa não



Antonio Schiliró na abertura do encontro



Representantes do CRE de São Paulo, da USE e FEESP



Companheiros da USE e FEESP presentes ao encontro



Da esquerda para a direita: Atílio Campanini, Estevam Mathey, Ignácio Jovine, Carlos Jordão, Syro Dirani e Jamil Aun.

se prenda apenas a uma reunião, mas essa iniciativa há de produzir frutos em benefício do movimento espírita".

Diversos companheiros das duas entidades puderam externar suas considerações sobre o encontro, entre os quais o confrade Paulo Roberto Pereira da Costa, que disse: "Não gostaria que companheiros da USE fossem encarados na Federação de forma diferente e não gostaria que companheiros da Federação fossem encarados como pessoas diferentes dentro da USE. Podemos servir a qualquer que seja a casa, mas devemos nos lembrar que acima de nossas casas está a nossa causa e a nossa Doutrina e a Seara de Jesus." Afirmando



O encontro de Ignácio Jovine e Carlos Jordão da Silva

ainda que o nosso país e particularmente nosso Estado passará por problemas nos campos sociais, econômicos e políticos e o espiritismo deverá ter um papel fundamental, devendo por isso ter lastro suficiente, no atendimento e consolo

daqueles que procurarão as Casas Espíritas. Complementou dizendo: "Precisamos estar preparados para oferecer este bálsamo que é a Doutrina Espírita, devendo, pois, estarmos unidos. Se omitíssemos hoje o adiamento desta união dos espíritas de São Paulo poderia ter consequências danosas."

Ao final do encontro todos foram unânimes em afirmar que os objetivos propostos são os melhores possíveis e que o próximo passo é a reunião conjunta das diretorias das duas casas. Os diretores da USE ofereceram um chá aos visitantes, tendo a reunião se prolongado até as 20 horas.

C.R.E. - São Paulo

Ilmo. Sr.
Fulvio Abramo Jr.
M.D. Produtor do Programa
"Fantástico"

Caro Senhor:

No programa Fantástico do dia 8 de julho, p.p., foi levado ao conhecimento público as atividades do médium Garrincha, e pudemos notar, a certa altura da entrevista, colocação pessoal do mesmo afirmando-se Kardecista.

Cumpre-nos informar, no entanto, que o Espiritismo, doutrina espiritualista codificada por Allan Kardec, não oferece nenhum respaldo à sua afirmativa, uma vez que, em seus princípios, a orientação oferecida àqueles portadores de dotes fenomênicos mediúnicos é bastante diversa daquela apresentada pela reportagem.

O Espiritismo aceita plenamente a existência do fenômeno mediúnic, pois, para os Espíritas, trata-se de propriedade natural e inerente a todos os Homens; o fato porém, de aceitar a mediunidade, não faz com que a mesma seja privilégio de nossa Doutrina, visto que a mesma pode ser encontrada, e em manifestações ostensivas, em muitas outras linhagens espiritualistas, tais como no Budismo, na Umbanda, etc. A diferença está exatamente na forma pela qual o fenômeno é conduzido, possuindo, cada doutrina, seus princípios e rituais próprios.

O Kardecismo em nosso estado encontra-se plenamente estruturado e direcionado pela USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, entidade coordenadora e representativa do movimento espírita paulista, que traz em suas fileiras cerca de 1.000 (mil) centros espíritas unidos. Trabalhando intensamente para a manutenção e preserva-

ção da Doutrina Espírita, a USE busca sempre representá-la na sua expressão original e esclarece seus fundamentos toda vez que estes são erroneamente interpretados.

Cabe-nos destacar, portanto, como afirmamos a princípio, que a reportagem, fiel à verdade existente, apresentou apenas uma atividade mediúnic dirigida pelos princípios exclusivamente pessoais do médium Garrincha. Ainda que o mesmo demonstre qualquer simpatia à Doutrina de Allan Kardec, a reportagem deixou patente que a forma pela qual o citado médium orienta suas atividades não é, de forma alguma, compatível com o Espiritismo.

O Conselho Regional Espírita - Região São Paulo - procura, desta forma, esclarecer à Rede Globo de Televisão e solicita, dentro dos legítimos direitos da Imprensa, que estenda este esclarecimento à opinião pública, de maneira semelhante a reportagem produ-

zida, para que qualquer dúvida existente possa ser desfeita.

Outrossim, colocando-nos à disposição dessa empresa para esclarecimentos outros, orientações ou definições doutrinárias, quando oportunas, despedimo-nos com sinceros votos de muito progresso e sucesso em seus empreendimentos.

Fraternalmente

Agostinho Andreolette
Presidente do Conselho
Regional Espírita - Re-
gião São Paulo

Dr. Alfredo Roberto Netto
Diretor do Departamento de
Orientação Doutrinária do
CRE - São Paulo

O desencarne de Frederico Giannini Júnior - fundador e diretor da EDICEL

Desencarnou na cidade de São Paulo, no dia 22 de junho de 1984, o confrade Frederico Giannini Júnior, com 76 anos. Fundador e Diretor da Editora Cultural Espírita Edicel Ltda., fundada em março de 1964.

O objetivo principal do Sr. Giannini, como editor, juntamente com o prof. J. Herculano Pires e Dr. Júlio de Abreu Filho foi o de publicar a Revista Espírita, de Allan Kardec, - 1858-1869 - na língua portuguesa, desiderato que foi alcançado integralmente. Quando desencarnou estava em andamento o "Índice Geral Alfabético da Revista Espírita", preparado paciente e diligentemente pelo Confrade Miguel Crisolia, que deverá estar à disposição dos estudiosos e interessados até o final de 1984, constituindo-se o volume 13.º da Coleção.

Escreve J. Herculano Pires em 1968:

"Apesar de nosso atraso na publicação da Revista Espírita, a verdade é que estamos na frente de todos os demais países, com exceção, naturalmente, da França. A primeira língua estrangeira que se enriqueceu com a tradução da obra gigantesca é a nossa, o que prova mais uma vez, a vocação espírita do Brasil".

A tenacidade, o arrojo e o grande amor ao trabalho, a par de seu ascendido idealismo Espírita, fizeram do Sr. Frederico Giannini Júnior um colaborador importante da Literatura Espírita, principalmente, a Codificação completa, encadernada em 20 volumes, devendo aumentar para 21, com o Índice Geral Alfabético. O cartel de obras editadas pela EDICEL compõe-se de mais de 100 títulos importantes dos aspectos científico, filosófico e religioso, como romances, contos etc. Nesses 20 anos como editor, distribuidor e livreiro, o trabalho do Sr. Giannini, na EDICEL, pode ser considerado uma epopeia cultural-espírita, contribuindo de maneira significativa para o advento da civilização do espírito, editando, pois, as obras dos mais renomados autores brasileiros e estrangeiros.

O Sr. Giannini nasceu na cidade de São Carlos, SP, onde iniciou sua atividade de livreiro,



J. Herculano Pires, Merhy Seba e Frederico Giannini Jr. no lançamento da Revista Educação Espírita em São Paulo.

tarafa que desempenhou por mais de 50 anos, começando, portanto, muito jovem ainda. Vários jornais Espíritas registraram seu desencarne, destacando a lacuna que deixava o saudoso e operoso Confrade. Um registro histórico de um período expressivo do Movimento Espírita Brasileiro e que recebia dele a parcela considerável que cabe a Literatura Espírita. O jornal Unificação vem, assim, juntar-se a essas justas lembranças, desejando ao Sr. Giannini que, no mundo maior, encontre um ambiente de entusiasmo e trabalho, para a continuidade de seu ideal — junto aos seus companheiros que lá se encontram, para que usufrua a felicidade proveniente da paz e da realização espiritual.

Com a ausência do Sr. Giannini assumiram a direção da EDICEL os seus Familiares, tendo como coordenador o Dr. Ermeferd Giannini, seu filho, atendendo a um desejo expresso por ele enfatizado, para a continuidade da tarefa.

Questão de sintonia

O fascínio que Jesus exercia sobre todos que O defrontavam, derivava da Sua superioridade espiritual.

Seus silêncios penetravam na alma dos seguidores, que se comoviam, submissos.

As Suas palavras ressoavam demoradamente na acústica dos seres que se deixavam permear pelo verbo revelador.

Seus atos mudavam o habitual e apresentavam a Sua natureza transcendente.

Quando eram convocados, quase sem raciocinar, tudo abandonavam pelo prazer de O seguir.

Os que debandaram, no momento do testemunho, volveram, de imediato, auto-doando-se, mais tarde, em holocausto de amor ou renasceram assinalados pela Sua convocação, seguindo-O com valor e renúncia total. Ao Seu lado vivia-se o clima da esperança, em perfeita comunhão espiritual com a Vida Maior.

A morte, a ninguém se afigurava como o fim da vida, mas representava uma porta de acesso à Vida...

Faça uma avaliação dos teus atos e

considera se estás em condição de partir.

O conhecimento espírita que te reconduz a Cristo dá dimensão da responsabilidade que te cumpre desenvolver.

De bom alvitre, portanto, que reconsideres atitudes negativas, situações conflitantes e estados de perturbação que te assinalam as horas. Colocando a vida espiritual em primeiro plano nas tuas atividades e conduta, a vida passará a ter sentido superior.

Sairás da torpe situação em que te debates e lutarás com mais decisão pela conquista de ti mesmo, em consequência, da tua paz. Sintonizando com Jesus, sentir-se-ás fortemente atraído por ele, e, mediante uma firme resolução, conquistarás, como os Seus primitivos seguidores, a felicidade que ainda não fruiste.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 20.02.1984, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador-Bahia.)



Relendo Kardec

127 anos depois do início da Codificação Kardecista (permitam-me continuar Kardecista e não Kardequista?) o Mestre Lionès continua atualíssimo. Tem razão o tribuno baiano Divaldo Franco, quando nos diz que a cada nova leitura de Kardec descobrem-se novas lições. Ele, Divaldo, nos conta que quando ainda bem jovem, começando a receber comunicações de mentores, estes recomendaram a leitura do Livro dos Espíritos, mas passado pelo livro como gato sobre brasas terminou rapidamente a leitura. Consultou de novo o mentor sobre qual o livro que em seguida deveria ler e a informação veio de pronto: "O Livro dos Espíritos." De novo? E Divaldo voltou ao mesmo, já então um pouco mais devagar, mas ainda nem tanto. A coisa se repetiu incontáveis vezes até que ele mesmo se convenceu de que o primeiro dos livros da Codificação (como de resto todos os demais) deveria ser muito mais do que lido, conscientemente ESTUDADO pois a cada leitura novas informações lhe surgiam.

Hoje, diz o criador da Mansão do Caminho, o Livro dos Espíritos esta até bem mais grosso, com as páginas "crescendo" de tanto manuseio.

É gente. O negócio é ler, reler, tornar a ler (para não falar em trer que já é tagarelar, segundo o Pai Aurélio) ler de novo os livros de Kardec. E se possível também, maravilhosa coleção da Revista Espírita, um manancial de informações e conceitos que nos elevam, através deste trabalho que devemos ao espírito empreendedor do saudoso Frederico Giannini Júnior, na tradução de Júlio de Abreu.

Nós nos propomos aqui a ir relendo com você, leitor amigo, tópicos mais interessantes (porque interessantes todos são) desta Revista. E para um breve início, no 1.º número da publicação - Janeiro de 1858 - Kardec justificava o aparecimento da Revista Espírita pelo fato de na época já haver 17 publicações sobre o assunto nos Estados Unidos, quando na França, onde as manifestações espíritas principalmente pelas mesas girantes, que eram febre contagiante, não havia nenhum jornal nem revista sobre o fenômeno que surgia.

O Prof. Rivail já estava envolvido de corpo e alma na divulgação das belezas da Doutrina dos Espíritos em seus três aspectos: Religião, ciência e filosofia...

Fausto Macedo

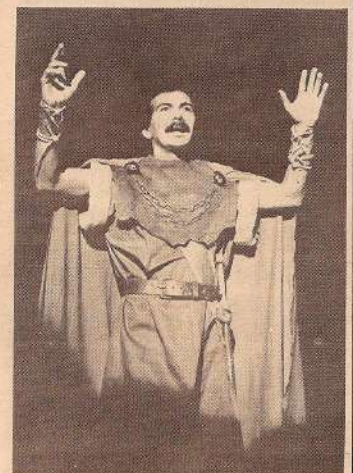
"Bem de Hansen": A reencarnação no teatro

Haverá alguém que, num momento qualquer de sua existência, não tenha pensado sobre o que o aguarda depois da morte? Ou mesmo acerca do que poderia ter sido antes de ser o que é?

É certo que as idéias divergem, mas, quando inúmeros psicólogos modernos postulam a "psicologia das vidas passadas" para o tratamento de distúrbios da psique, a Teoria da Reencarnação torna-se um tema tão fascinante quanto intrigante em nossas vidas. Afinal, a idéia de uma essência de vida imortal em constante evolução e própria de cada indivíduo, encontra-se nas mais remotas civilizações, do Oriente ou do Ocidente. E as modernas pesquisas de Ian Stevenson (diretor da Seção de Parapsicologia do Departamento de Psiquiatria da Universidade da Virgínia), autor de Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação, demonstram que a teoria reencarnacionista ainda será muito discutida no próximo século.

Consciente disso, o Núcleo Espírita de Artes Cênicas Pirandello traz para o teatro paulista um trabalho inédito, intitulado "Bem de Hansen". Adaptada para o teatro por Elifas Alves, do livro A Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves, de Eduardo C. Monteiro, e dirigida pelo teatrólogo Hamilton Saraiva, a peça estreará no Teatro Célia Helena, Rua Barão de Iguape, 113, Liberdade, dia 16 às 21 horas. Seu elenco é composto por Cilas Gregório, Ângela Maria Rodrigues, Cristiane Camis, Celso Maiellari, Arnaldo Ribeiro, Sidnei Colombo, Magali Alves, Marina Magro, Edison Devitte e Nilton Coelho.

O espetáculo conta a dramática trajetória do músico e jornalista Jesus Gonçalves, nascido em 1902 em Borebi, interior de São Paulo, que aos 28 anos tornou-se vítima do mal de Hansen, vindo falecer em 1947 no Hospital Colônia de Pirapitingui. A história desenrola-se por três de suas principais encarnações: O general bárbaro Alarico, comandante dos visigodos que subjugarão Ro-



Cilas Gregório

ma em 410.d/C., o rei Alarico II, oitavo líder do povo visigodo, autor do código "Lex Romana Visigothorum", e, já no século 16, o cardeal Richelieu.

Levada em tom circense e popular, a peça mistura a tristeza e o riso, a tragédia e a comédia. "Por isso - ressalta Hamilton Saraiva - Bem de Hansen despertará muita polêmica, pois associa a alegria do circo a um tema lapidar como a reencarnação."

Telefones p/ contato: 260-9507.

260-0533 - Ramal 10

Falar com Romeo Graziano (Diretor de Divulgação) no horário comercial.

Livros ... Livros ... Livros ... Livros ... Livros ... Livros ...

A História que Rochester Conta

Na literatura espírita Rochester é um dos autores que mais remonta no tempo as suas reencarnações. A partir de dados extraídos do prefácio de seu livro "A Vingança do Judeu" (FEB, RJ, 1981, 7a. ed), sabe-se que o escritor em sua última vida terrestre foi John Wilmot, Conde de Rochester, célebre almirante sob o reinado de Carlos II, da Inglaterra. Era um poeta de estilo muito apreciado no século XVII. Viveu apenas 33 anos (1647-1680).

No estado de espírito, ele recebeu a missão de trabalhar pela propagação do Espiritismo, e, para isso, escolheu e preparou desde a infância a médium Wera Krijanowsky, a fim de poder cumprir a tarefa. Era uma jovem de importante família russa, que recebeu sua instrução no Instituto Imperial de S. Petersburgo. Ela esteve ao lado de Rochester em várias encarnações, tendo sido Smaragda em "O Faraó Merneptah", Léilia em "Episódio da Vida de Tibério", Virgília em "Herculanum", Rosalinda em "A Abadia dos Beneditinos", entre outras.

A mediunidade de Wera Krijanowsky consistia na escrita mecânica; o automatismo lhe era tão caracterizado que a sua mão traçava as palavras com uma rapidez vertiginosa e uma inconsciência completa de idéias. As narrações que lhe foram ditadas, em estilo único, denotam nitido conhecimento da vida dos antigos, as descrições são de extrema precisão e fidelidade históricas. Rochester é um desafio aos mais eruditos historiadores.

Rochester remete o leitor a todas as épocas da História, vivendo e sofrendo em seus meandros, mostrando cenários e figuras do passado, como Daniel, o profeta mediúnico; a vida de Alcibiades (104 AC); Alexandre, o Grande (sua luta com Dario e o incêndio de Persépolis); acontecimentos sucedidos à época de Luís XI, à de Saint Barthélemy, bem como na Espanha e em Cuba, no século XVIII.

Dos arcanos de suas existências, Rochester reproduziu a reencarnação de um mesmo grupo de espíritos, em diversas obras traduzidas do francês e editadas no Brasil pelas editoras LAKE e FEB, havendo várias edições de cada título. Suas traduções em português são: "O Chanceler de Ferro", onde Rochester revela a sua vida no Egito antigo, como José (filho do legatário patriarca Jacó), as suas desventuras após ser vendido por seus irmãos, e sua ascendência junto ao Faraó, de quem adivinhou os sonhos, valendo-se de recursos místicos aprendidos com um mago caldeu. A narrativa é permeada de fatos insólitos nunca aflorados na história.

"O Faraó Merneptah" foi outra identidade de Rochester na obra do mesmo título, onde são descritos fatos ocorridos há 25 séculos, durante a civilização egípcia que se desenvolveu às margens do Nilo. Moisés é apresentado com a grandeza de que a legenda o revestiu, sendo desvendada a sua origem e sua iniciação nas ciências herméticas do Egito. A obra expõe detalhadamente o que a Igreja chama de "as pragas do Egito", bem como a "divisão" das águas do mar durante o exodo hebreu.

"Romance de uma Rainha" é a história de Hatasu, irmã de Toutmés II e de Toutmés III (18.ª dinastia). Partilhando o trono com seus dois irmãos, a protagonista dessa obra relata a luta sustentada por ela contra o clero egípcio. Entre os episódios narrados, está o do príncipe Horemseb, que, tendo-se fanatizado pelo culto de Moloque, praticava ritos selvagens e sacrifícios humanos. Usando de um sortilégio, ele despertava terríveis paixões para aliciar suas vítimas. Fatos de vampirismo e a prática dos grandes mistérios nos templos egípcios, são também apresentados nessa história, dividida em dois volumes.

"Episódio da Vida de Tibério" inclui quatro depoimentos, entre os quais o de Rochester e o do próprio Tibério Julius Caesar (Roma, 42 AC - Míceno, 37, DC), imperador romano de 14 a 37 DC que teve desempenho singular no curso da história da Roma Imperial. Situações chocantes são apresentadas nessa obra, espelhando rigorosamente uma época em que o mundo era dominado pelo despotismo e arrogância dos césares romanos. Roma, aquela época, possuía um milhão de habitantes, uma aristocracia senatorial provida de fabulosas riquezas



zas e uma imensa plebe urbana parasitando a expensas do Estado nas imensas construções, anfiteatros, circo e termas.

"Herculanum" conduz o leitor à época imperial sob Tito e descreve com minúcias a destruição, pelo vulcão Vesúvio, em 79 DC, das cidades de Herculanum e Pompéia, bem como a introdução do Cristianismo na Itália e suas adversidades ante os cultos pagãos de Juno e Júpiter.

"O Sinal da Vitória" fala também da época romana sob Maximiano, do paganismo decadente, do advento do Cristianismo, da perseguição e das torturas sofridas pelos cristãos na arena. A sociedade romana e a vida requintada dos patricios são descritas de forma a reviver episódios ocorridos a partir do ano 303 de nossa Era.

"A Abadia dos Beneditinos" trata de acontecimentos sucedidos numa região afastada de Roma, no ano de 1242, em pleno regime feudal, onde estão envolvidos a nobreza e o clero. Caçadas, torneios e cortes de amor ocupam os cavaleiros, enquanto, à sombra de um mosteiro, os beneditinos estudam os seus antigos manuscritos, forjam seus planos maquiavélicos, levando uma vida depravada, licenciosa, apegada à terra e às riquezas.

"Nahema, a Bruxa" é um romance medieval que Rochester ditou a Wera Krijanowsky, por ocasião de um teste a que ela foi submetida. Nessa narrativa lendária, além dos barbarismos e torturas que sofriam os acusados de bruxaria, especialmente as mulheres, a representação do "demônio" assume formas pitorescas nos cenários da Inquisição, na Alemanha.

"A Vingança do Judeu" é uma história vivida no ano de 1862, em Budapeste, onde a discriminação contra os judeus é narrada através de um drama passionnal, colocando duas famílias da nobreza húngara em conflito religioso, cujo climax está no nascimento de duas crianças transformadas em objeto de vingança de um banqueiro judeu.

"A Lenda do Castelo de Montinhoso" remete-nos ao século XIX, contando a volta de um casal a um castelo italiano tido como mal-assombrado, onde revivem uma reencarnação ocorrida três séculos antes, quando ambos eram amantes. Nesse romance, trações e crimes são resgatados após 5.000 anos (a personagem central descobre nas montanhas do Nepal uma civilização remota, em que seus laços cármicos tiveram origem).

O leitor poderá obter informações adicionais sobre a literatura rochesteriana na Revista Internacional de Espiritismo (RIE), n.º 8, de setembro/84, onde são citados os títulos de Rochester existentes na Biblioteca Nacional de Paris, num total de 24, dos quais um deverá ser traduzido oportunamente (O Elixir de Longa Vida) e outro já está em fase de lançamento (A Feira dos Casamentos), segundo C. B. Pimentel.

Thais M. Chinellato

Novos lançamentos na Edicel

A Edicel está lançando a 2.ª Parte de "A Memória e o Tempo" de Herminio C. Miranda, da série Coleção Científica Edicel, n.º 9. O livro oferece uma reavaliação das memoráveis experiências do Coronel Albert de Rochas, bem como um reexame das doutrinas de Freud através de um enfoque prioritariamente espiritualista e reencarnacionista. Resulta desse trabalho lúcido de arqueologia espiritual que a vida não termina com a morte e nem começa com o nascimento.

Está lançando também em 9.ª Edição "Iniciação Espírita" de Allan Kardec, contendo as seguintes obras do codificador: "O Espiritismo na sua mais simples expressão", "O que é o Espiritismo", "Instruções práticas sobre as manifestações espíritas" e apresenta nesta edição o Índice Geral Remissivo, organizado por Miguel Grisolia.

Reedita também em 2.ª Edição os livros: "Na Vida e na Morte" psicografado por Benta Maria Croffi (Romance mediúnico pelo espírito Ozirio



Tavares) e "Redescoberta do Cristianismo", visão histórica do cristianismo à luz do



Espiritismo, do nosso companheiro Natalino D'Olive.

Edições U.S.E.

Preços em vigor até 31-12-84

Apostilas:

- Grupo Mírim e Grupó de Jovens. Cr\$ 4.000 cada
- Organização Administrativa do Centro Espírita. . . Cr\$ 4.000 cada
- Atividades Doutrinárias. Cr\$ 4.000 cada
- Aulas Para Jardim Cr\$ 4.000 cada
- Serviço Assistencial Espírita Cr\$ 4.000 cada

Nota: Desconto de 30% para os Centros, Órgãos e Revendedores. Mantém em estoque os Programas de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita "FEB": Programa de Estudos, Manual e Roteiros.

Discos

- Compositores do Além Volumes 1 e 2. Cr\$ 6.000
- Nota: Desconto de Cr\$ 1.000 para revendedores

Os pedidos podem ser feitos na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Caixa Postal 3861, CEP 01051 ou Telefone 883-3615.

Livro Espírita e as feiras do interior

SANTO ANDRÉ

Nos dias 27 e 28 de outubro, no Parque Regional Duque de Caxias, foi promovida a IX Feira do Livro Espírita de Santo André, onde foram vendidas obras com até 50% de desconto. A promoção foi da União Intermunicipal Espírita daquela cidade. Foram 8.222 livros expostos, com 492 títulos.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A XIII Feira do Livro Espírita de São José dos Campos realizou-se de 12 a 20 de outubro, reunindo 500 títulos aproximadamente e movimentando

cerca de 6.000 volumes. Por não ter finalidade lucrativa, as obras codificadas por Kardec foram vendidas com 60% de desconto e as demais com 35%. Na semana que antecedeu a feira, houve palestras sobre o livro espírita em todos os centros da cidade.

SERTÃOZINHO

Em Sertãozinho a III Feira do Livro Espírita será realizada em novembro, entre os dias 10 e 13, na Praça 21 de Abril, onde serão colocados à disposição do público mais de 6.000 livros.



Qual dos poderes?

Paulo Alves Godoy

"E, disse-lhe satanás: Dar-te-ei a ti este poder e a sua glória, porque a mim me foram entregues, e dou-o a quem quero."

(Lucas, 4:6)

"E, chegando-se Jesus fálhou-lhes, dizendo: E-me dado todo o poder no Céu e na Terra."

(Mateus, 2:18)

No episódio simbólico na tentação de Jesus, o Espírito maligno oferece-lhe todo o poder e a glória deste mundo, em troca da sua submissão, acrescentando ainda "porque a mim me foram entregues, e dou-os a quem quero."

Por outro lado, o próprio Jesus, chegando à Galiléia (em Espírito), conclamou a multidão dos discípulos e disse-lhes "E-me dado todo o poder no Céu e na Terra."

Aparentemente há um conflito entre as duas citações evangélicas acima. Numa o Espírito do mal, personificado na figura lendária de satanás, proclama-se o detentor de todo o poder e glória deste mundo. Noutra o Cristo, após cumprir a sua redentora missão no mundo e ser crucificado, proclama, em Espírito, que todo o poder lhe foi outorgado, no Céu e na Terra.

O Mestre conquistou tudo aquilo que lhe fora ofertado pelo Espírito das trevas, sem que houvesse dado a ele qualquer tipo de subserviência. Ele, que desceu à Terra já investido desse poder, pelo fato de ser o mentor maior do nosso mundo, e o Filho Ungido de Deus, confirmou a sua posse após ter passado pelo mundo, nele implantando a sua mensagem redentora, o que já o havia levado a dizer antes do martírio no Calvário: "Eu venci o príncipe deste mundo."

Realmente, desde os tempos mais primitivos, as forças das trevas vêm exercendo um predomínio sobre os homens, pois estes preferem sempre o poder e a glória efêmera do mundo, as riquezas, o fausto e a opulência, relegando para segundo plano as conquistas das virtudes santificantes do Espírito, sintetizadas na implantação dos corações humanos, de tudo aquilo que Jesus nos legou e que está contido nas páginas rutilantes dos Evangelhos.

O poder exercido pelas trevas é transitório, não persiste para sempre. A própria História da Humanidade nos tem demonstrado que os poderes e a glória conquistados pela força, pela violência, pela maldade, pela traição e pela prática de iniquidades, duram muito pouco. Para ilustração mencionemos os grandes Impérios que avassalaram nações

e dominaram o mundo. Todos eles ruíram fragorosamente.

Os homens que a História registra como grandes heróis e conquistadores têm as suas memórias cultivadas nos monumentos de pedra, apenas pelos que sentem a mesma volúpia de posse de glória terrena. Eles fundamentaram suas conquistas sobre as dores, as lágrimas e a morte. O contrário sucede com os que aqui vieram a fim de iluminar os horizontes sombrios do mundo, fazendo-o com os seus ensinamentos edificantes. A memória destes últimos permanece gravada nos corações dos homens que se unam de propugnar pelas coisas do Espírito e pela implantação dos ensinamentos do Cristo em suas próprias almas. Estes procuraram aplacar as dores, enxugar as lágrimas e ensinar o caminho da conquista da vida eterna.

Jamais se apagam dos corações humanos, numerosas figuras exponenciais que amargaram dores e aflições no desempenho de cruciantes apostolados no mundo, apregoando as primícias do reinado do Espírito. Foram homens que experimentaram perseguições e morte por causa das suas idéias reformadoras, por isso, passaram a constituir verdadeiros elos entrelaçando o Céu e a Terra.

A glória e o poder de cunho terreno são efêmeros e o homem pode desfrutar delas apenas durante uma vida no mundo, nada levando para a vida futura. Esse fastígio encerra-se no limiar do túmulo. Por outro lado, as conquistas processadas no campo do Espírito, passam a ser parte intrínseca dos seres e assim levadas para a vida futura, por constituírem aquisições nobilitantes da alma, ou um tesouro amealhado nos Céus.

Se Jesus quisesse aceitar a sugestão das entidades trevosas, Ele por certo teria evitado o sacrifício do Calvário, faria um colúlio com os poderes terrenos, continuaria a deleitar-se com o vinho alegre de Canaã, porém, a Humanidade jamais seria premiada com o tesouro inesgotável dos Evangelhos, fonte perene de consolação e de lenitivo para todos os males, por isso Jesus sentenciou: "Retira-te satanás!"

Apenas para melhor elucidar esta crônica, cumpre-nos esclarecer que as figuras de diabo, satanás, Lucifer, Belzebu ou príncipe dos demônios, não representam entidades personificadas, mas são simplesmente nomes genéricos identificando os Espíritos do mal. Na antiguidade remota acreditava-se na existência de deus do mal e Deus do bem. Hoje ninguém aceita essa concepção, pois somente existe um Deus, Criador de todas as coisas, arquiteto do Universo e da vida.

Debate encerra Semana Espírita em Guarulhos

Numeroso público compareceu ao encerramento da XI Semana Espírita de Guarulhos, promovida pela UNIME local com o apoio da Rádio Boa Nova de Guarulhos, Rádio Clube de Sorocaba e Jornal Espírita.

Foi uma semana com palestras e atividades diversas, sendo que a última promoção, no dia 26 de agosto, no Auditório Lisias das Casas André Luiz, o tema "Preconceitos e Espiritismo" esteve submetido a debate por 3 entrevistados: Marilusa Moreira de Vasconcellos, Evangelizadora da Infância, Art. Plástica e médium responsável por alguns livros psicografados, destacando-se entre eles: "Confidências de um Inconfidente" e "Moça da Ilha"; Paulo Roberto Pereira da Costa, Vice-Presidente da USE e responsável pela campanha "Integração da Família"; e Gastão de Lima Neto, Vice-Presidente das Casas André Luiz, Diretor da Rádio Clube de Sorocaba, produtor e apresentador dos programas "Convite à Prece" e "Evangelho no Lar".

O Debate teve a apresentação do Sr. Osmar Marsili, Diretor da Rádio Boa Nova e a mediação de Amílcar Del Chiaro Filho, produtor e apresentador do programa "Sol nas Almas". A coordenação foi da responsabilidade de Jether



Os debatedores: Gastão de Lima Neto, Marilusa M. de Vasconcellos e Paulo Roberto P. da Costa com o Sr. Osmar Marsili, da Rádio Boa Nova



Público presente ao encerramento da XI Semana Espírita

Jacomini Filho e Oswaldo Sabinelli, ambos da Rádio Boa Nova e Denise de Assis Ribeiro da UNIME de Guarulhos. A equipe de perguntadores foi composta por Roberto Tosta, Eder Favaro e Natalino D'Oliveira.

Preconceito Religioso, Sexual, do médium e do Centro entre outros foi amplamente debatido sob a ótica espírita, manteve o público presente atento durante todo o debate.

EVANGELHO NO LAR ESTUDAR KARDEC PARA VIVER JESUS

O MOMENTO É AGORA!
companhia
INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
A melhor escola ainda é o lar.

COMÉRCIO DE VIDROS — ESPELHOS, QUADROS E MOLDURAS — COLOCAÇÕES EM GERAL



VITRAIS PIRITUBA LTDA.

FONES: 260-6601 - 831-5326

Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 4410 - São Paulo (próximo à estação e viaduto de Pirituba)

Matrículas abertas em promoção

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE 1.º GRAU "HILÁRIO RIBEIRO"

(mantida pelo Instituto Espírita de Educação)

Cursos: Maternal Jardim I Jardim II Jardim III (Pré) 1.º Grau: 1.ª e 2.ª séries

Informações podem ser obtidas pelo telefone 881-9804

Sra. Yvone Ferreira
Rua Cerqueira César n.º 79
Centro
07000 Guarulhos



FIWA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Vai construir ou reformar?

ENG.º NUCYRO FIRMINO E ENG.º QUERUBIM DOS ANJOS

a) Aprovamos Projetos junto à Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Sanitária e Cetesb.
b) Empreiteiros de mão-de-obra para Construções residenciais e industriais. Viaduto Sta. Ifigênia, 66 - 16.º - cj. 164. Fone 227-2552 ou Caixa Postal n.º 5864 - SP. R. Costa Barros, n.º 1.080 - CEP 03210 - SP - 271-4704 - 216-0055.

Recado das Mocidades

Palavra da Comissão Diretora

Por uma participação integral

MAURO DE MESQUITA SPINOLA

A nova Comissão Diretora do Departamento de Mocidade da USE, empossada em agosto último, está constituída, conforme indicação do próprio movimento jovem, pelos seguintes elementos: Diretor - Rui Brasil Assis; Secretária Administrativa - Marli de Fátima Santilone; e Secretário de Doutrina - Marcelo de Mesquita Spinola. O DM contará ainda com o apoio de outros elementos junto a cada uma das secretarias, estando porém ainda vaga a Secretaria de Divulgação.

O principal compromisso assumido junto ao movimento foi o de formular, em conjunto com os representantes, o plano de atividades e prioridades para a atual gestão.

Este planejamento, colocado em discussão na Reunião Geral realizada em Jaboticabal, não chegou a ser debatido com a profundidade que se desejava, tendo em vista a ausência de grande número de representantes. A participação e efetiva representatividade dos órgãos de unificação nas futuras Reuniões Gerais foi eleita pelos presentes como a mais importante "meta de curto prazo", objetivando tornar tais reuniões mais produtivas e permitir que as decisões sejam o resultado da participação de todo o estado.

Esta edição marca a volta do DM às páginas do Unificação com uma nova proposta discutida e aprovada pelos jovens: a de ocupar este espaço com uma dupla função. A primeira de divulgar as informações gerais do DM e de eventos do movimento jovem. A segunda nitidamente doutrinária, visando à publicação de artigos assinados, de interesse do movimento espírita e mais especificamente, do movimento jovem.

Está portanto aberta mais uma válvula à participação e à divulgação da doutrina; estando o DM na expectativa de que o jovem e os demais companheiros interessados em escrever para o movimento jovem enviem-nos matérias a fim de darmos o adequado conteúdo a este espaço, cuja ocupação inicia-se com o artigo do companheiro Mauro M. Spinola.

Registramos, ainda, a preocupação da Comissão Diretora com o calendário de reuniões do DM, velho problema que às vezes impede a participação de representantes devido a outros compromissos no movimento. Com a expectativa de solução, ao menos no âmbito do DM, procuramos estabelecer um calendário para reuniões do próximo ano (vide informações da Reunião Geral), respeitando-se as prévias de Confraternizações já marcadas.

REUNIÃO GERAL DO DM-USE

Realizou-se nos dias 29 e 30 de setembro, na cidade de Jaboticabal, sob patrocínio da 3ª Assessoria Seccional Nordeste, a Reunião Geral do DM-USE.

Registrou-se a presença de 23 representantes dos seguintes órgãos: a) **Assessorias Seccionais:** Nordeste (3ª); b) **DMs-CREs:** Cachoeira Paulista, Rio Claro, Franca, Ribeirão Preto, Marília e Presidente Prudente; c) **Confraternizações:** IX Comecelesp, XVI Comenesp e XXVI Comenesop.

As ausências registradas foram as seguintes: a) **Assessorias:** 1ª Assessoria Seccional Leste, 2ª Assessoria Seccional Centro Leste e 4ª Assessoria Seccional Noroeste; b) **DMs-CREs:** São Paulo, Sorocaba, Santos, Santo André, Taubaté, Campinas, São João da Boa Vista, S. J. Rio Preto, Bauru, Assis e Araraçatuba; c) **Confraternização:** XIII Comesp.

A reunião realizou-se de forma setorizada, com discussões independentes entre Diretores/Presidentes de Confraternizações e representantes de Secretarias de Doutrina e Administrativa. No período das 10 às 12 hs. do dia 30 (domingo) realizou-se a reunião plenária com a presença de todos os presentes. Suscintamente, destacamos:

Reunião de Diretores:

- Houve apresentação das informações dos órgãos representados;
- Informações das Conf. Seccionais (04 a 07 de abril de 1985)

XIII COMECELESP (S. Paulo):

- Não estava representada
- 2ª Prévia marcada para 10/02/84 em Guaratinguetá
- não encaminhou relatório

IX COMECELESP (Limeira):

- participação prevista: 250 jovens
- tema de estudo: "Mediunidade"
- prévias: 1ª - dia 04/11/84 em Mococa
2ª - dia 03/02/85 em Campinas
3ª - dia 10/03/85 em Piracicaba

apresentou relatório escrito

XVI COMENESP (Ribeirão Preto):

- participação prevista: 500 jovens
- tema de estudo: "Quem sou eu?" subdividido em: "O Problema do Ser" e "Problema da Existência"
- prévias: 1ª - já realizada
2ª - dias 03 e 04/11/84 em Bebedouro
3ª - em janeiro/85 com local e data a confirmar

apresentou relatório escrito

XXVI COMENOBESP (Marília):

- participação prevista: 200 jovens
- tema de estudo: Livro "O Céu e o Inferno" de A. Kardec
- prévias: 1ª - já realizada na cidade de Andradina
2ª - dias 10 e 11/11/84 em Bauru
3ª - em Adamantina (data e local a confirmar)
- não apresentou relatório escrito

Rediscussão da deliberação de set/83 de envio ao DM-USE de 20% das taxas de inscrição das Confraternizações, sendo aprovada a manutenção da decisão anterior;

- Assessorias Seccionais, seu papel e dimensão geográfica - foi adiada a discussão tendo em vista a ausência de propostas das 1ª, 2ª e 4ª Assessorias;
- Utilização de recursos financeiros por DMs - concluiu-se pela necessidade de criação da "Secretaria de Finanças" e relacionou-se formas de conseguir recursos;

Reunião de Secretários de Doutrina e Administrativos:

- Discutiu-se a forma de utilização do espaço "Recado da Mocidade" no jornal Unificação;
- Realizada a apresentação e análise do livro "J. Herculano Pires Filósofo e Poeta" de Humberto Mariotti e Clovis Ramos, por Marcelo M. Spinola;
- Discutiu-se sobre a validade da apresentação de livros nessa reunião e nos demais órgãos do movimento jovem (CRE/UME/UNIME/UDE/MOCIDADES);
- Apresentou-se ainda: o conteúdo doutrinário da XVI COMENESP; a programação doutrinária do 2º EMERC (Encontro de Moc. Espíritas da Região de Cachoeira) e programa de estudos organizado pelo DM/CRE-Ribeirão Preto;

REUNIÃO PLENÁRIA

- Apresentação geral dos assuntos discutidos nas reuniões setorizadas;
- Apresentação pela Secretaria Administrativa do DM-USE de dados estatísticos da participação dos representantes de todo o estado nas reuniões do DM nos últimos 2 anos;
- Definição do seguinte calendário para as reuniões do DM-USE de 1985:
 - 1ª Reunião: dias 02 e 03/03/85 em Bauru (a confirmar)
 - 2ª Reunião: dias 01 e 02/06/85
 - 3ª Reunião: dias 05 e 06/10/85

Não é sem razão que se reclama uma retomada de Allan Kardec no Movimento Espírita. O estudo das obras básicas deixa clara a defasagem, ainda existente, entre as propostas do Espiritismo e as atitudes dos espíritas que integram ou não esse nosso Movimento. Basta lembrar que o estudo temático foi proposto pelo mestre lionês, que chegou mesmo a apresentar uma ordem de leitura para aqueles que quisessem adquirir as noções preliminares de Espiritismo (1), e no entanto, são poucos os grupos espíritas que têm no estudo a sua preocupação fundamental. Allan Kardec também idealizou grupos que trabalhassem ativamente no desenvolvimento da própria Doutrina, realizando estudos e pesquisas junto aos Espíritos e trocando informações e ideias com outros grupos (2). Também essa sua expectativa não é satisfeita na grande maioria dos grupos, ainda preocupados em fazer do Espiritismo uma Doutrina estática e acabada, esquecendo-se de posicioná-la continuamente dentro do processo dinâmico de desenvolvimento da cultura. Outros pontos não menos importantes são lembrados com frequência, todos levando, após uma análise cuidadosa, a uma solução imperativa: a retomada de Allan Kardec, tanto no que se refere ao seu posicionamento científico e frio quanto no que toca ao seu estilo de análise filosófica e moral.

A retomada de Allan Kardec passa necessariamente pela participação do indivíduo integral, disposto a buscar, junto à Doutrina dos Espíritos, o significado particular de sua existência, bem como os seus reflexos no contexto social em que vive. Participação subjetiva, que permite vasculhar o imenso mundo de seus próprios sentimentos e intuições e ainda perceber e se aproximar dos anseios mais íntimos dos indivíduos que o envolvem. Participação objetiva, que se efetiva na tomada de consciência perante o seu papel e o da Humanidade, perante o estado de coisas vigente e ainda na realização de sua parte para o progresso geral. Participação harmônica, que envolve o indivíduo como um todo, sem dividi-lo em setores irreconciliáveis, e que integra teoria e prática, pensamento e ação, espírito e matéria. Para Kardec, não existe separação entre o fenômeno social e o fenômeno espiritual (3).

Alimentado pela Doutrina Espírita, vasculhada continuamente através de um posicionamento crítico, e por um conhecimento cada vez maior de si mesmo e da realidade que o envolve, o indivíduo vai-se completando na ação, reclamada pelos Espíritos ao afirmarem a Kardec que quando os bons quiserem, dominarão. (4) (5).

Otimista e vibrante, não se conforma mais em ficar distante do progresso social, nem tampouco em repetir para si mesmo meras justificativas kármicas para a injustiça dos homens. Começa a buscar caminhos objetivos para a construção de um novo mundo, colocando o homem como meio e fim de qualquer transformação social. Sem preconceitos, sem assuntos proibidos e aberto a novas ideias, trilha o caminho da conscientização e define a sua responsabilidade pessoal na caminhada humana. Os seus companheiros de ideal são seus aliados. A vida é ao mesmo tempo a sua fonte de reflexões e o seu palco de atuação.

Com Kardec segue confiante em que "a aspiração por uma ordem superior de coisas é indicia da possibilidade de atingi-la. Cabe aos homens progressistas ativá-la e esse movimento pelo estudo e a aplicação dos meios mais eficazes". (6).

Referências:

- 1) Kardec, Allan, **O Livro dos Médiuns**, 1.ª parte, Cap. III.
- 2) Kardec, Allan, "Controle do Ensino Espírita", **Revista Espírita**, janeiro de 1862.
- 3) Mariotti, Humberto, **Parapsicologia e Materialismo Histórico**, 1.ª parte, Cap. III.
- 4) Kardec, Allan, **O Livro dos Espíritos**, 4.ª parte, Cap. I, questão 932.
- 5) Kardec, Allan, "As Aristocracias", **Obras Póstumas**.
- 6) Kardec, Allan, "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", **Obras Póstumas**.

1.º Encontro de Jovens Espíritas da Região de Araraquara

Dia 7 de outubro, domingo, no período das 14 às 20h, foi realizado o 1.º Encontro de Jovens Espíritas da Região de Araraquara, reunindo 145 Jovens das cidades pertencentes a UNIMEA, além dos Jovens das cidades de Matão e Jaboticabal que, como visitantes, deram maior força ao movimento.

Na 1.ª parte do evento o Prof. Roque Jacintho de São Paulo, dirigiu a palavra aos presentes, salientando que o Espiritismo esclarece que o Jovem deve preocupar-se com sua reforma íntima, melhorando sua conduta, e que, por decorrência, saberá como se comportar diante da sociedade de nossos tempos. O Espiritismo não estabelece regras nem normas de conduta, não interfere no livre arbítrio de nenhum jovem, apenas alerta que a sementeira é livre mas a colheita é obrigatória. Após sua exposição, respondeu várias perguntas que lhe foram feitas, sempre com a simpatia e o bom humor que o caracteriza.

Em seguida, Sidney F. Fernandes de Bauru, fez a palestra baseada na mensagem de André Luiz "Receita Contra o Egoísmo", intercalando em ca-

da tópico desta mensagem histórias extraídas do livro "E Para o Resto da Vida..." de Wallace V. Rodrigues, escritor da cidade de Araraquara, exortando os Jovens a esquecerem um pouco do eu, pois pouco realizamos sozinhos e muito menos se não estivermos embuidos do sentido de Unificação. Que todos nos temos o dever de contribuir com a evolução da sociedade em que vivemos, do nosso País, nosso planeta e, para que isto seja realizado precisamos cuidar do aprimoramento individual.

No encerramento, a brilhante apresentação do Grupo Musical Espírita Amor e Caridade e do Conjunto Musical MEAC, ambos de Bauru, sob a regência da Maestrina Olinda Maria dos Santos, envolveu o ambiente em elevadas vibrações Espírituais, que contagiou e emocionou a todos, como a dizer que os Jovens, nas suas manifestações espontâneas de alegria e de amor, demonstram a riqueza interior que possuem, se preparando para continuarem amanhã a divulgação desta Doutrina Consoladora, como filhos de Deus, sob as bênçãos perenes de Jesus.

Orientação Administrativa e Jurídica

Auxílio e Subvenção tem novo Decreto

O recente Decreto n.º 22.695, de 13 de setembro de 1984, publicado no D.O.E. do dia 14 do mesmo mês e ano, página 2, que estabelece normas para a concessão de auxílios e subvenções e para a celebração de convênios com instituições de natureza filantrópica, do Governo do Estado, através da Secretaria da Promoção Social, trouxe inovações de relevante importância, merecendo atenção das instituições de caráter filantrópico e beneficentes que

atuam na área assistencial. Uma das inovações do precitado decreto, dentre outras de evidente interesse para a instituição social, é aquela que decorre da obrigatoriedade da atualização do Livro de Registro Patrimonial, "conforme modelo aprovado pelo Conselho Estadual de Auxílio e Subvenções, devidamente autenticado no Registro de Títulos e Documentos", livro esse, aliás, "destinado ao cadastramento e des-

tinuição dos bens adquiridos com recursos financeiros decorrentes de auxílio do Poder Público", nele sendo "especificado os equipamentos, aparelhos, instrumentos, máquinas, móveis e instalações, bem como as baixas dos bens inservíveis, extraviados ou inutilizados, com a indicação do motivo, destino e nome de quem os determinou", recomendando, ainda, "a comprovação, ao término de mandato de cada diretoria da instituição, haver sido lavrado termo de conferência dos bens, cadastrados e lançados no Registro Patrimonial, e de transferência de responsabilidade pela sua guarda e conservação, assinado pelos dirigentes anteriores e por aqueles que irão assumir o novo mandato".

Outras recomendações de vital importância para o conhecimento dos órgãos assistenciais, que dizem respeito a utilização e aplicação dos recursos financeiros próprios e os decorrentes de auxílios ou subvenções, são, também, objeto de realce contido nos artigos e incisos do referido decreto, den-

tre os quais as penalidades oriundas da má aplicação das referidas verbas.

A Apostila deste departamento, Edição USE/1982, Série-Curso Espírita, no seu Capítulo II, páginas 18/19, itens 7.6 a 7.15, detalha com singela clareza o assunto relacionado com as normas relacionadas com os pedidos de Auxílio e Subvenções, concitando os interessados a consultarem a referida Apostila que, no geral, as exigências básicas para a celebração de convênios junto à Secretaria da Promoção Social ou ao CEAS - Conselho Estadual de Auxílio e Subvenções, seguem a mesma linha.

Não fosse a exiguidade de espaço, o nosso jornal transcreveria, na íntegra, o texto integral do decreto. Porém, se qualquer interessado pretender receber pelo Correio cópia xerográfica do mesmo, é só escrever para o nosso departamento.

Departamento de Orientação Administrativa e Jurídica da USE.